

**A COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL NO COMBATE AO SARAMPO
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE OS
ANOS DE 2012 A 2022**

EDUARDO GUSTAVO DE SANTANA; ALICIA SILVEIRA ANTUNES; LUÍSA ZINDELUK
ROTENBERG; ZAARA DOS REIS FONTENELE DE VASCONCELOS; LUCAS ARAÚJO
FERREIRA

INTRODUÇÃO: Em 2016 o Brasil recebeu o certificado oficial de erradicação do sarampo, graças às vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI). No entanto, essa erradicação não se faz mais presente no país. Deve-se destacar o Nordeste brasileiro, sendo a região que sofreu a redução mais significativa na cobertura vacinal da tríplice viral no país. Além disso, com o agravante da pandemia da covid-19, notou-se uma redução na cobertura vacinal de crianças e adolescentes em diversas regiões do mundo. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da pandemia do covid-19 na cobertura vacinal da tríplice viral no Nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico. Foram coletados dados da cobertura vacinal de sarampo no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022 na região do nordeste brasileiro. Os dados foram obtidos a partir do programa TABNET, onde as informações são armazenadas, sistema de domínio público disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessados no dia 22 de janeiro. Após a coleta de dados foi analisada a cobertura vacinal, comparando o período pandêmico aos seus 7 anos anteriores, estabelecendo uma relação entre ambos. **RESULTADOS:** No período de 2012 a 2022 foram observadas diversas mudanças nos índices de cobertura vacinal de sarampo no Brasil. Entre os anos de 2021 a 2019, antes da pandemia do COVID-19 a média variacional foi de 12%, e foi apresentada uma cobertura média de 87%, com a maior taxa de 100 % (2014), e a menor de 76% (2017). Quando se trata dos anos em que havia predominância de medidas restritivas, a variação, em relação à média pré pandêmica, é de 20%, representando um acentuado decréscimo da cobertura vacinal, reduzindo para taxas de 68% (2020), 58% (2021) e 66% (2022). **CONCLUSÃO:** A pandemia de COVID-19 impactou negativamente a cobertura vacinal de sarampo no Brasil, com uma redução significativa na média de 20%, atingindo taxas de 68% em 2020, 58% em 2021 e 66% em 2022. Nota-se então, que a pandemia exacerbou a redução na cobertura vacinal de sarampo no país.

Palavras-chave: Tríplice viral, Covid-19, Sarampo, Nordeste, Brasil.